

# Creches do Guarã ficam sem comida

Ana Júlia Pinheiro

Da equipe do Correio

Creches comunitárias do Guarã, tradicionalmente mantidas pelo governo do Distrito Federal (GDF), estão alimentando as crianças com doações de vizinhos e comerciantes. Os funcionários só receberam o primeiro salário deste ano em abril.

De janeiro a março, a Fundação do Serviço Social não manteve com as creches convênios que visam o funcionamento das instituições e o pagamento de pessoal. Os convênios foram reabilitados em abril e, assim, surgiu dinheiro para os primeiros salários do ano.

Não está definido se a fundação assumirá as contas em atraso. Entre elas, débitos trabalhistas e dívidas em mercados e verdurões.

Prefeituras de quadras, associações de moradores e instituições religiosas gerenciam as creches comunitárias.

## AMEAÇA DE GREVE

"Os funcionários disseram que vão fazer greve. Estou devendo uns R\$ 19 mil de salários e impostos atrasados", informou Domingos Sávio Barbosa, prefeito da Associação de Moradores do Projeto Lúcio Costa (Ampluc).

Domingos foi buscar uma remessa de verduras doadas pelo mercadinho Vereda 10, na QI 10. A Ampluc é responsável pela administração da creche que tem 65 crianças de até seis anos de idade e 18 empregados.

O prefeito da quadra QE 38, Enóquio Batista de Almeida, dono de uma panificadora, decidiu anunciar no jornal do seu sindicato que a creche precisava de ajuda. Não adiantou. Por enquanto, é a vizinhança quem faz as doações para alimentar as crianças.

## ASSINATURA NEGADA

A creche da QE 38 tem um débito de cerca de R\$ 22 mil com seus 25 empregados. "O sindicato deles que-

Jorge Cardoso



Creches do Guarã cobram do governo verba para alimentar crianças carentes

ria que eu assinasse um termo assumindo a dívida", conta Enóquio, que se recusou a assinar o documento.

E mais: 14 pessoas cuidam de 120 crianças na creche Sorriso de Maria, no Guarã II. "A fundação repassou R\$ 3 mil e pouco para os salários de abril. Mas ninguém pára porque as mães não têm onde deixar esses meninos", explica a freira Cecília Costa Lara.

A chefe de gabinete da Secretaria de Desenvolvimento Social, Cíntia Peter, explicou que o secretário Osvaldo Russo recebeu a fundação com

o orçamento definido. E não havia verba destinada para convênios com creches em 1996.

Segundo Cíntia, a secretaria fez um remanejamento orçamentário de R\$ 1,3 milhão para atender a 14 convênios com creches, inclusive as três do Guarã. Ela disse, ainda, que o governo estuda como resolver o problema das dívidas em atraso.

Em dezembro passado, as creches do Guarã começaram a movimentar a papelada para renovar os convênios com a secretaria.